



2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

Anais



COMISSÃO
DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.
ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

O PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO NORTEADOR PARA ENCAMINHAMENTOS NA REDE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Déborah Bulegon Mello; Andreia Barcellos Teixeira Macedo; Ariane Graciotto; Carolina Severo Lopes Cortelini; Israel Cardoso Rodrigues; Mozara Mota Gentilini

Introdução: Sequelas neurológicas resultam em danos que comprometem a condição física, emocional e social do indivíduo afetado e sua família, muitas vezes irreversíveis. O Processo de Enfermagem (PE) configura-se como guia na prática assistencial qualificada para estes pacientes, auxiliando no planejamento da alta hospitalar. A família necessita de orientações para o cuidado no domicílio e auxílio na busca de suporte na rede de assistência. **Objetivo:** Aplicar o processo de enfermagem para um paciente com necessidade de múltiplos cuidados, que direcionaram aos encaminhamentos na rede de assistência à saúde. **Método:** estudo de caso desenvolvido na unidade clínica de em um hospital do sul do Brasil. Foi selecionado um paciente que possuísse lesão neurológica. A coleta de dados ocorreu no mês de março, através de informações do prontuário eletrônico e dos registros das resoluções das reuniões multidisciplinares sobre o paciente. **Resultados:** Paciente masculino, 36 anos, com encefalopatia anóxica, decorrente de tentativa de suicídio por enforcamento, encaminhado de hospital da região metropolitana para um hospital de nível terciário por necessidade de Unidade de Tratamento Intensivo. Possuía seqüela neurológica grave e irreversível, com dependência total nos cuidados e inúmeros dispositivos terapêuticos. Após estabilização do quadro de saúde, foi transferido para unidade de internação. Diante da irreversibilidade do dano neurológico, foi definido como em cuidados paliativos, com indicação de alta hospitalar. Os principais diagnósticos de enfermagem (DE) levantados foram Síndrome do Déficit de Autocuidado e Enfrentamento Familiar Prejudicado. O plano de cuidados contemplou atenção às necessidades humanas básicas afetadas e o planejamento de alta, envolveu uma equipe multidisciplinar e a família. Todavia esta última, embora presente durante a internação, mostrou-se resistente à alta, judicializando o caso e solicitando permanência do paciente no hospital. Por se tratar de um paciente com situação de saúde estável, dentro do seu quadro clínico, optou-se pela transferência para hospital de menor complexidade. **Considerações finais:** Os DE definidos para o paciente possibilitaram o mapeamento da necessidade de cuidados. O plano de cuidados obteve um desfecho favorável, apesar de não ter sido possível a alta para o domicílio. A rede de assistência pode ser uma alternativa positiva para situações onde há necessidade de cuidados mais complexos, após a alta hospitalar.

Descritores: Processo de Enfermagem; Alta hospitalar; Enfermagem.

O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL

Martina Zucchetti; CAMILA SIMON

A injúria renal no diabético se inicia pela disglucemia crônica e o excesso de glicosúria faz o rim aumentar. A instalação da nefropatia se dá pela proteinúria e progressivamente ocorre a insuficiência renal com elevação de escórias no sangue. Assim, a injúria renal crônica já instalada avança irreversivelmente com necessidade de tratamento substitutivo. O processo de tx. renal é complexo e minucioso o que evidencia a necessidade de um cuidado individualizado. O processo de enfermagem (PE), nesse sentido, configura uma ferramenta ímpar para qualificar e direcionar a assistência com acurácia. Objetivou-se relatar o PE através de um estudo de caso de um paciente transplantado. Metodologia: Estudo de caso. Resultados: Paciente feminina, 42 anos, do interior do RS, com história de DM1 aos 16 anos e aos 28 já apresentava retinopatia e neuropatia diabética com